



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
CONSELHO ECONÓMICO SOCIAL
COMISSÃO ECONÓMICA PARA ÁFRICA

Vigésima oitava reunião do Comité de peritos

*Reunião do Comité de Peritos da Segunda Reunião Anual
Conjunta da Conferência dos Ministros de Economia e
Finanças da UA e a Conferência dos Ministros Africanos
de Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico
da CEA*

*Cairo (Egipto)
2-5 de Junho 2009*



COMISSÃO DA UNIÃO AFRICANA

Quarta reunião do Comité de peritos



Distr.: GERAL

E/ECA/COE/28/19
AU/CAMEF/EXP/19(IV)
Data: 8 mai 2009

FRANCÊS
Original: INGLÊS

Nota do Secretariado sobre a Coligação para o diálogo sobre África (CoDA)

1. Introdução

A Coligação para o Diálogo sobre a África (CoDA) é uma nova iniciativa lançada conjuntamente pela Comissão da União Africana (CUA), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e Comissão Económica para África (CEA). Trata-se de um fórum independente para a discussão livre entre os intervenientes estatais e não estatais. Embora CoDA não seja um programa intergovernamental das três instituições, ela visa antes de tudo tirar proveito do poder que elas possuem para organizar encontros entre dirigentes e decisores africanos e aproveitar a possibilidade que têm para abordar estes dirigentes e decisores.

A decisão de criar a CoDA foi tomada após a dissolução da Coligação Mundial para África (CMA), na sequência de um estudo realizado por solicitação da CEA e de várias consultas com as partes envolvidas. Trata-se de uma instância que substitui a CMA e Big Table (uma outra instância de alto nível para a elaboração de políticas, convocada todos os anos pela BAD e CEA), que deixará igualmente de existir. Por isso, a CoDA visa combinar os melhores elementos da CMA com os da Big Table. Ela difere da CMA pelo facto de ser de inspiração inteiramente africana e por estar sediada em África.

A CoDA privilegia a organização de um diálogo informal e sem exclusividade sobre os problemas essenciais do desenvolvimento da África entre os diversos grupos influentes de intervenientes (nomeadamente os dirigentes governamentais, os decisores, a sociedade civil, o sector privado e os media) e uma acção de sensibilização eficaz a favor das recomendações emanadas destes grupos para influenciar as políticas a serem implementadas.

Por outro lado, a iniciativa procura desempenhar um papel de grupo de reflexão e de agente de mudança que adopta uma atitude proactiva e ajuda a abrir novas perspectivas sobre um vasto conjunto de questões, nomeadamente que são as mais sensíveis e mais sujeitas a controvérsias.

A CoDA visa igualmente estabelecer parcerias sólidas e criar sinergias com os grupos de reflexão e institutos de investigação africanos com vista a desenvolver o seu trabalho sobre bons resultados da investigação. Ela visa particularmente reduzir o fosso que separa em África a comunidade dos investigadores da dos decisores.

2. Estruturas de governação

É um Conselho Consultivo de alto nível, presidido por um antigo Chefe de Estado, que dirige o trabalho da CoDA, a Coligação, tendo como Coordenador um eminente Africano.

Os Membros do Conselho Consultivo da CoDA têm assento neste órgão a título pessoal e são escolhidos entre as personalidades africanas e internacionais de alto nível, as mais eminentes e as mais prestigiadas, bem reconhecidas pelas suas competências profissionais, sua experiência de dirigente nos planos nacional e internacional, seu engajamento e sua abertura de espírito face aos problemas da África. O primeiro Presidente da CoDA é Sua Excelência Senhor Festus Mogae, antigo Presidente da República do Botswana. O Coordenador interino é Senhor Abdoulaye Bathily (Senegal).

Um Secretariado, actualmente instalado na sede da CEA, presta, com o patrocínio do BAD, o seu apoio aos trabalhos do Conselho.

3. Lançamento oficial da CoDA

A Coligação para o Diálogo sobre África (CoDA) foi oficialmente lançada em Adis Abeba em 6 de Março de 2009. Na cerimónia de inauguração, presidida pelo Presidente da CoDA, sua Excelência Festus Mogae, o Coordenador da CoDA, Senhor Abdoulaye Bathily, pronunciou um discurso de boas vindas e o Presidente da Comissão Africana, o Presidente do BAD e o Secretário Executivo da CEA apresentaram declarações de apoio à nova iniciativa.

Sua Excelência Senhor Meles Zenawi, Primeiro Ministro da República Federal e Democrática da Etiópia pronunciou o discurso de abertura e lançou oficialmente o processo da CoDA. Nas suas observações, o Primeiro Ministro Meles disse estar confiante que a CoDA será « mais eficaz » do que a Coligação Mundial para a África, tendo em conta os Membros eminentes que compõem o Conselho Consultivo e as qualidades do seu Presidente. Ele observou igualmente que a CoDA será mais eficaz porque incide sobre a necessidade de reter o que havia de melhor na CMA, procurando ao mesmo tempo não fazer o duplo emprego com as outras antigas iniciativas para o diálogo sobre a África. Senhor Meles agradeceu em seguida a CEA e o BAD por terem financiado os estudos que conduziram à criação da CoDA e por terem assumido as despesas da fase de arranque. Ele terminou a sua intervenção, referindo-se ao compromisso assumido pela Etiópia de prestar o seu apoio à CoDA.

4. Primeiras prioridades da CoDA

A reunião inaugural do Conselho Consultivo da CoDA começou sob a presidência do Presidente Mogae, imediatamente após a cerimónia de lançamento. Entre os Participantes figuraram o Coordenador, quatro Membros do Conselho Consultivo, dois membros ex officio (Presidente da Comissão da UA e o Secretário Executivo da CEA), bem como quatro convidados de honra. Os debates da sessão incidiram essencialmente sobre a razão da existência, a missão e o funcionamento da CoDA, a estrutura e os termos de referência do seu Conselho Consultivo, os domínios prioritários de acção e as questões de financiamento e de recolha de fundos.